



# SGIFR

Sistema de Gestão Integrada  
de Fogos Rurais

## Ponto Situação PNA 3º Trimestre 2024

## I – Monitorização SGFIR 2024

1. Impactos - Indicadores Globais
2. Atualizações do Programa Nacional de Ação | 3º Trimestre 2024
3. Anexos - *Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa*

# I – Monitorização SGFIR 2024

## 1. Impactos - Indicadores Globais

## Entre 2018 e 2024...

### Metade das ocorrências, incluindo nos dias de meteorologia severa

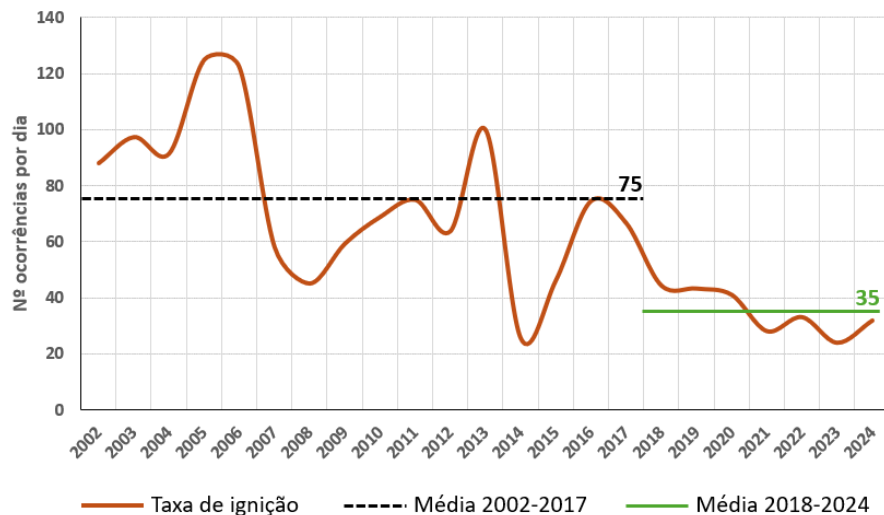


Figura – Evolução do Número de ocorrências em dias de maior perigosidade 2002-2024 (fwi >38,3)

### 1/3 da área ardida

3% /ano (2001-2017) vs 1%/ano (2018-2024)

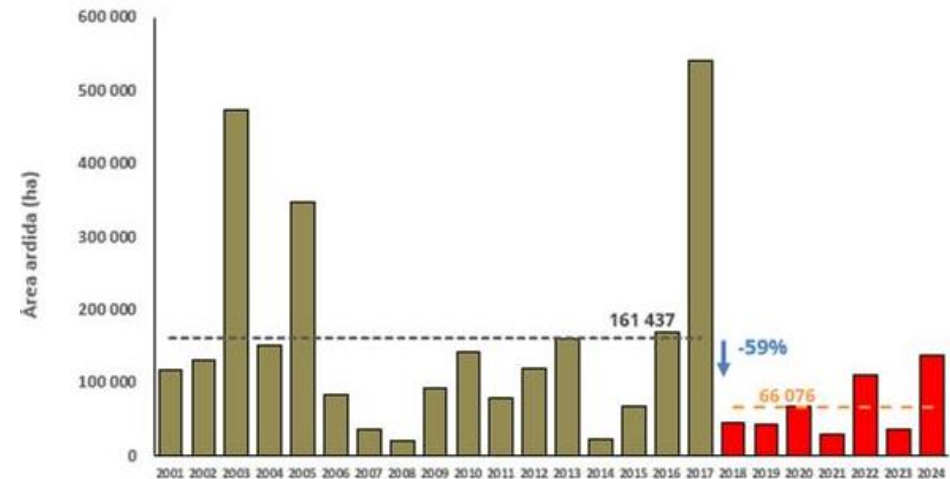


Figura – Evolução da área ardida (ha) 2001-2024

Em 2024, até ao final do 3ºT, registou-se uma **diminuição de 68% as ocorrências face a à média 2001-2023**.

Relativamente à **área ardida, o aumento em 18% face ao mesmo período de referência**, justifica-se **pelas ocorrências de setembro**, contra a evolução mensal que se vinha a verificar desde o início do ano.

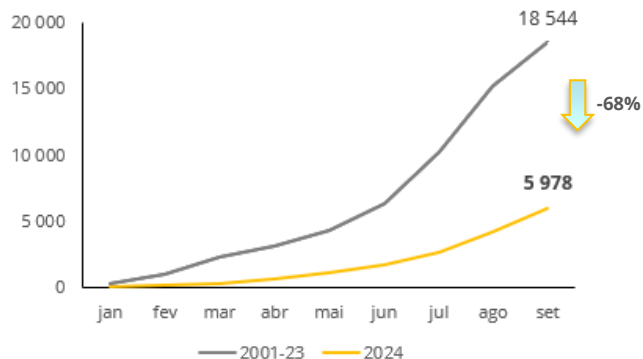


Figura – Evolução do nº de ocorrências mensal (acumulada) em 2024 face à média 201-2023 (Fonte: SGIF 30.09.2024)

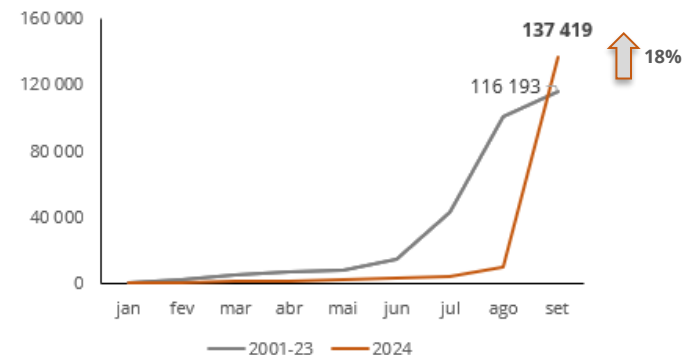


Figura – Evolução da área ardida mensal (acumulada) em 2024 face à média 2001-2023 (Fonte: SGIF 30.09.2024)

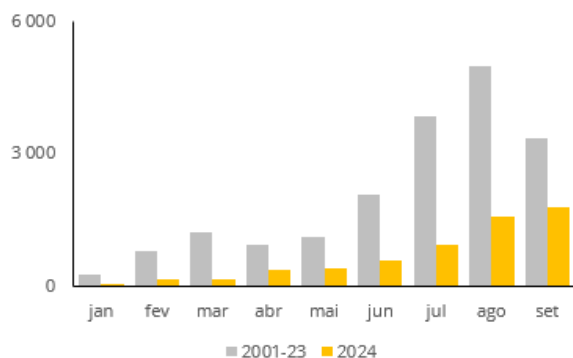


Figura – Nº de ocorrências/mês em 2024 face à média 2001-2023 (Fonte: SGIF 30.09.2024)

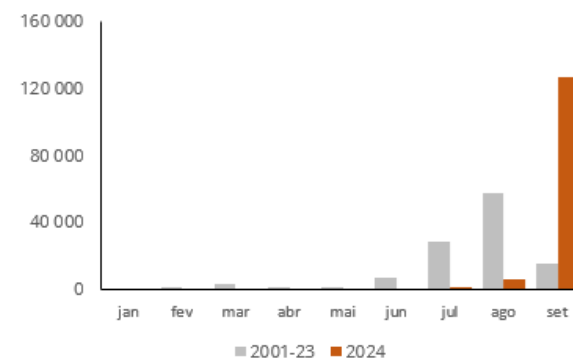


Figura – Área ardida/mês em 2024 face à média 2001-2023 (Fonte: SGIF 30.09.2024)

# I – Monitorização SGFIR 2024

## 2. Atualizações do Programa Nacional de Ação | 3º Trimestre 2024

### Ficha técnica:

**Entidades participantes:** Entidades com intervenção no SGIFR (RCM n.º 45-A/2020) e responsabilidades no Programa Nacional de Ação (RCM n.º 71-A/2021)

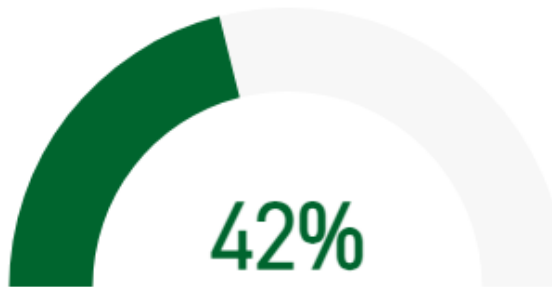
**Fonte dos dados:** Plataforma de Monitorização SGIFR – [www.pm.gov.sgifr.pt](http://www.pm.gov.sgifr.pt)

**Período de referência:** O reporte apresenta os dados até ao 3º semestre de 2024, e foram recolhidos até 31 de Outubro de 2024

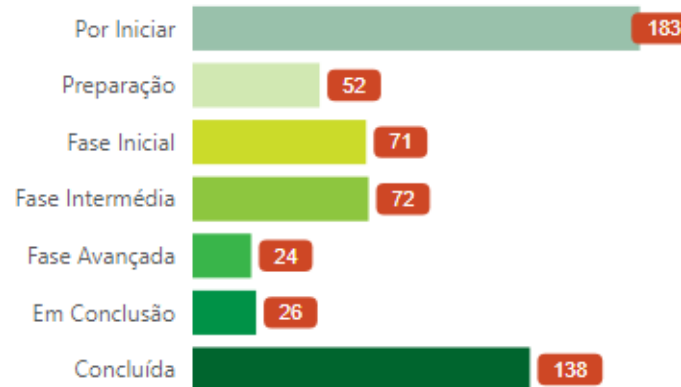
**Compilação dos dados, conceção, elaboração e edição:** Planeamento & Controlo AGIF

O PNA encontra-se **executado em 42%** (+3 p.p. face a dez 2023) com o melhor desempenho a verificar-se no eixo "Cuidar dos Espaços Rurais", existindo globalmente **138 iniciativas já concluídas** (+11 face dez 2023).

## Progresso (%)



## Nº Iniciativas por Estado



## Resumo



Nº Iniciativas

**566**



Início Atrasado (%)

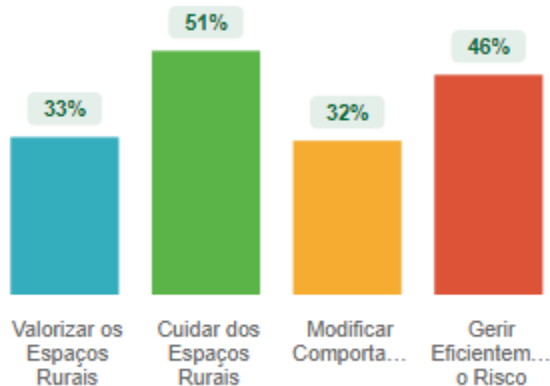
**32%**



Conclusão Atrasada (%)

**10%**

## Progresso por OE (%)



- 2 projetos concluídos de 97
- 566 iniciativas inscritas, das quais 24% concluídas, 32% com início atrasado, e 10% com conclusão atrasada.

## Nível de execução física por orientação estratégica e programa

### VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

**Execução 20-30 em 33%, progresso\* de 4% face a 2023**, sem avanços significativos em 2024 ao nível da mobilização do potencial dos recursos endógenos, da melhoria das empresas do setor florestal, e dos incentivos à valorização do território.

#### Progresso (%)

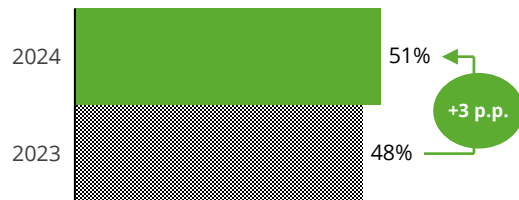


Programa	2023	2024	24 vs 23
1.1.1 Informação Temática de Suporte	23%	29%	↑ +6 pp
1.1.2 Cadastro da propriedade	58%	59%	↑ +1 pp
1.1.3 Redimensionamento da propriedade rústica	58%	65%	↑ +7 pp
1.2.1 Aumentar a área com gestão integrada	28%	34%	↑ +6 pp
1.2.2 Mobilizar o potencial económico dos recursos endógenos	37%	37%	! -
1.2.3 Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal	4%	4%	! -
1.3.1 Alargar incentivos à valorização do território	0%	0%	! -

### CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

**Execução 20-30 em 51%, progresso\* de 3% face a 2023**, sem avanços significativos em 2024 ao nível da alteração do processo de reaproveitamento de sobrantes, e no apoio à implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas

#### Progresso (%)



Programa	2023	2024	24 vs 23
2.1.1 Reconverter a paisagem	52%	58%	↑ +6 pp
2.2.1 Executar o programa plurianual de gestão de combustível	49%	51%	↑ +3 pp
2.2.2 Alterar o processo de eliminação e promover o reaproveitamento de sobrantes	34%	34%	! -
2.3.1 Apoiar a implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas	49%	49%	! -

\*média do nível de progresso das iniciativas reportado pelas entidades responsáveis na plataforma de monitorização



## Nível de execução física por orientação estratégica e programa

### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

**Execução 20-30 em 32%, progresso\* de 3% face a 2023**, sem avanços significativos em 2024 ao nível da revisão do enquadramento jurídico para os comportamentos de risco e nas práticas educativas para o risco

#### Progresso (%)

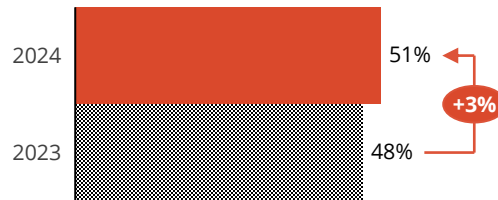


Programa	2023	2024	24 vs 23
3.1.1 Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas	51%	54%	↑ +3 pp
3.1.2 Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão	29%	36%	↑ +7 pp
3.1.3 Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco	12%	12%	⚠ -
3.2.1 Comunicar para o risco: Portugal Chama	27%	30%	↑ +3 pp
3.2.2 Orientar práticas educativas para o risco	0%	0%	⚠ -

### GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

**Execução 20-30 em 51%, progresso\* de 3% face a 2023**, sem avanços significativos em 2024 ao nível da orçamentação do sistema com uma visão integrada, do reforço das competências na governança do risco e implementação de melhorias organizacionais, assim como no desenvolvimento de sistemas de comunicação integrados, da gestão eficiente das ocorrências e no intercâmbio internacional.

#### Progresso (%)



Programa	2023	2024	24 vs 23
4.1.1 Especializar a análise de risco	42%	48%	↑ +6 pp
4.1.2 Implementar o planeamento	50%	52%	↑ +2 pp
4.1.3 Orçamentar Sistema com uma visão integrada	44%	44%	⚠ -
4.2.1 Reforçar as competências de governança do risco	45%	44%	⚠ -
4.2.2 Implementar um sistema de melhoria contínua	37%	38%	↑ +1 pp
4.2.3 Definir políticas de acordo com o enquadramento supranacional	70%	70%	⚠ -
4.2.4 Desenvolver Sistemas de informação e comunicação integrados	21%	21%	⚠ -
4.3.1 Implementação de melhorias organizacionais	72%	72%	⚠ -
4.3.2 Gestão eficiente das ocorrências	21%	21%	⚠ -
4.4.1 Implementar o programa nacional de qualificação dos agentes SGFIR	42%	57%	↑ +15 pp
4.4.2 Programa de intercâmbio de peritos internacionais	21%	21%	⚠ -
4.4.3 Gestão do conhecimento	39%	45%	↑ +6 pp

\*média do nível de progresso das iniciativas reportado pelas entidades responsáveis na plataforma de monitorização

## ANEXOS

### I – Monitorização SGFIR 2024

2. Atualizações do Programa Nacional de Ação | 3º Trimestre 2024

**Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa**

## Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa



### 1.1.1 Informação Temática de Suporte

**SMOS** - Cobertura LiDAR e MDT - Continuação da execução dos contratos. Cartografia Topográfica de Referência - Tramitação do procedimento concursal. COSc (COSsim) - Processamento da série temporal de imagens Sentinel-2 que servem de base à produção da cartografia. Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) - Continuação da execução dos contratos para adaptação da COS às novas especificações técnicas. Início da produção da COS2023. Ortoimagens - Conclusão de 100% da área contratada. Carta de Interface de Áreas Edificadas - Disponibilização da CIAE pré-verão em julho de 2024. Mapas mensais do Estado da Vegetação (MIAEV) - Disponibilização de junho, julho e agosto.

**7.º Inventário Florestal Nacional** - Foram iniciados os trabalhos de recolha de dados de terreno do 7.º Inventário Florestal Nacional, os quais compreendem a medição e avaliação da vegetação em 12 000 pontos de amostragem distribuídos por todo o território continental, e a remediação de 5% desses pontos para controlo de qualidade. Em julho foi realizado o workshop de arranque sobre o manual de recolha de dados para mais de 100 técnicos. Atualmente, estão já recolhidos dados em mais de 40% dos pontos de amostragem.

### 1.1.2 Cadastro da propriedade

**Sistema de informação cadastral simplificada:** O BUpi atingiu neste 3.º trimestre de 2024 um acumulado de 389 781 processos concluídos e 83 259 cidadãos que identificaram propriedades. Ao todo, contabiliza-se, agora, cerca de 2,361 milhões de propriedades identificadas, mais de 360 mil cidadãos que identificaram propriedades e 155 municípios aderentes ao BUpi. Os trabalhos funcionais entre a eBUpi e o IRN continuam em progresso, no âmbito do desenvolvimento da plataforma BUpi e da gestão do ciclo de vida do prédio no IRN. O piloto NIP avançará, conforme decisão das tutelas governativas, numa primeira fase, em dois municípios já selecionados (Alfândega da Fé e Lousã), sendo alargado, na segunda fase, a mais quatro municípios.

### 1.2.1 Aumentar a área com gestão integrada

**Gestão agregada de territórios rurais:** Durante o 2º trimestre de 2024, foram constituídas 9 ZIF. | Elaborar e executar planos de utilização dos recursos dos Baldios: A elaboração e execução dos planos de utilização dos recursos dos baldios é uma atribuição dos seus órgãos gestores com apoio técnico do ICNF, no caso dos terrenos em regime florestal em cogestão. O papel do ICNF nesta iniciativa é de apoio técnico, aprovação dos planos e gestão do património lenhoso em cogestão. Neste momento não é possível avaliar o esforço financeiro associado, sendo que, a maior parte, é assegurado pelas entidades gestoras dos baldios. Assunto em revisão

**PRGP** Em 2024, e com os 3 PRGP que estão em fase de adjudicação, estarão em elaborados e/ou em elaboração os 20 PRGP estabelecidos como meta.

Proposta de RCM submetida à tutela: PRGP de Alto Douro e Baixo Sabor, Serras do Marão, Alvão e Falperra, o PRGP da Serra da Malcata, Alva e Mondego, Montes Ocidentais e Beira Alta, Serras da Gardunha, Alvelos e Moradal e Serra do Caldeirão; Procedimentos para a aprovação do processo de discussão pública: PRGP das Serras da Lousã e do Açor; Em elaboração PRGP Serra da Estrela; Planalto da Beira Transmontana; Serras de Leomil, Lapa e Alto Penedono; Terra Fria Trasmontana; Serra da Cabreira e Serras do Larouco e Barroso; Entre Minho e Lima; e Serras da Freita, Arada e Baixo Paiva. Concurso Público para a elaboração dos últimos 3 PRGP: Serra de São Mamede e Terras de Nisa, Serra de Montemuro Alto Paiva e Vouga e Serras da Peneda e Gerês.

## Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa

 VALORIZAR OS  
ESPAÇOS RURAIS

### 1.2.3 Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal

**Aumento da remuneração dos proprietários florestais:** Os projetos que se encontram na esfera do Ministério da Economia deverão ser discutidos de modo integrado e conjuntamente com o Secretário de Estado das Florestas. Esta reunião não teve lugar ainda.

A concretização de atividades está condicionada pela realização de reunião PARF. A PARF é agendada por decisão conjunta dos gabinetes dos Secretários de Estado das esferas ministeriais da Economia e Florestas, não reunindo desde 2019, tendo ficado por aprovar o documento “Fileiras Florestais e Economia Circular – Diagnóstico e Propostas de Atuação”, concluído em setembro de 2020, que poderia contribuir para o objetivo de remuneração dos proprietários florestais e para a definição de uma estratégia no domínio das fileiras florestais. O documento, para o qual contribuíram todas as 6 subcomissões da PARF aborda, entre outros temas, a melhoria do conhecimento sobre as atividades das fileiras florestais em Portugal e o seu dinamismo em matéria de economia circular, identificando, em cada fileira, ameaças e oportunidades, boas práticas e iniciativas de inovação e partilha de conhecimento, bem como apresenta recomendações, propostas de atuação e regulamentação ajustadas a cada realidade setorial.

## Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa

### CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

#### 2.1.1 Reconverter a paisagem

**AIGP:** Elaboração das minutas de contratos com as entidades gestoras. Apoio ao processo de discussão pública das OIGP. Análise de propostas de OIGP submetidas para consulta pública e elaboração do parecer. Coordenação das conferências procedimentais para aprovação das OIGP. Preparação e apresentação de pontos de situação das AIGP e OIGP.

Projetos REACT no âmbito do aumento da resiliência dos espaços florestais, foram encerrados em 2023. Continua o projeto de identificação das áreas potenciais para a resiliência ao fogo

**Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas:** Em curso os programas de investimento. Ponderar a sua reformulação na próxima revisão do PNA

**Recuperação pós-fogo e intervenção em áreas ardidas:** Em 2024 registaram-se, até ao final do 3ºT, 40 áreas ardidas resultantes de incêndios com dimensão superior a 500 ha, sendo justificada a elaboração de até 22 REE.. Estão já finalizados 9 REE, respeitantes a 79 198 ha (65% do total de área ardida) e 4,4 milhões de euros de investimento estimado. Entre 12 de setembro e 15 de outubro, as intervenções de estabilização de emergência realizadas com recursos sob orientação técnica do ICNF, envolveram 1 693 operacionais. Estes elementos estiveram presentes em 18 áreas ardidas/complexos de áreas ardidas de 36 concelhos. A execução das ações de estabilização de emergência não tem sido condicionada pelo regime de propriedade; por outro lado, para as ações de reabilitação e de recuperação de longo prazo, já existem instrumentos jurídicos disponíveis (e.g. regime das AIGP ou ZIF). Em 2024 foi desenvolvida aplicação própria para identificação e difusão em tempo real de locais críticos para intervenção no âmbito da estabilização de emergência, na plataforma informática GFRisco

**Adaptação PDM aos PROF:** 56 PDM adaptados aos conteúdos dos PROF em vigor 187 Municípios com processos e adaptação aos PROF em curso. Até ao 3ºT de 2024 -\_Municípios adaptados aos “PROF de primeira geração” :100

#### 2.2.1 Executar o programa plurianual de gestão de combustível

Tipologia Gestão Combustível	ER	Objetivo (ha) 2024	Realizado (ha) 2024	%
Rede Primária	ICNF	12 000	4 521	38 %
Mosaicos de gestão estratégica de combustível	ICNF	12 000	10 964	91%
Áreas de elevado valor	ICNF	1 000	0	0%
Pastoreio extensivo	ICNF	3 489	3 489	100%
Fogo controlado	ICNF	5 000	1 542	31%

**Executados 61% (20 156) do objetivo total 2024 (33 489 ha)**

Durante o 3º trimestre de 2024 encontram-se prontos para emissão de declaração de utilidade pública (DUP) 14 projetos de servidão, totalizando cerca de 888 ha e correspondendo a 1 501 prédios. Para fazer face ao pagamento das indemnizações decorrentes dos, encontra-se cabimentado um montante de 1,6 ME. Estão em fase de caracterização para a constituição de servidão mais 20 troços

## Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa

 CUIDAR DOS  
ESPAÇOS RURAIS

### 2.2.1 Executar o programa plurianual de gestão de combustível

Tipologia Gestão Combustível (Rede Secundária)	ER	Objetivo (ha) 2024	Realizado (ha) 2024	%
Proteção FGC da rede Rodoviária	Subconcessões IP	1 928	1 928	100%
Proteção FGC da rede Rodoviária	Jurisdição IP	6 450	6 300	98%
Proteção FGC da rede Ferroviária	IP	4315*	4 182	97 %

**IP: Executados 98% (12 411ha) do objetivo total 2024 (12 693 ha)**

\* Não contabiliza a segunda passagem por deservagem química - campanha outono (tratamento até aos 2 metros) (ha), pela duplicação da área

Tipologia Gestão Combustível (Rede Secundária)	ER	Objetivo (ha) 2024	Realizado (ha) 2024	%
Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade	E-Redes	17 394	11 192	64%

Reportados pelo ICNF, 1 206 km de Construção ou beneficiação de caminhos da rede viária florestal (km)

Realizados através do Programa de Sapadores Florestais 19 664 ha de silvicultura preventiva(62% da meta anual)

Não foram reportados à ANEPC dados de outras entidades com responsabilidade na execução da rede secundária.

**Gestão de galerias ribeirinhas:** Produzida pelo ICNF a primeira versão da cartografia das galerias ribeirinhas prioritárias. encontra-se em fase de consulta interna para validação

**Uso do fogo como estratégia integrada de gestão florestal rural:** Em finalização pelo ICNF versão melhorada do regulamento do fogo técnico após processo de validação.

**Fiscalização da Gestão Combustível:** Campanha Floresta Segura 2024 A GNR efetuou desde janeiro a operação ""CAMPANHA FLORESTA SEGURA 2024"". Implementou entre 16FEV24 e 04NOV24 a Fase de Execução e Monitorização (2ª Fase), tendo identificado 10.256 situações em incumprimento. A operação foi centrada nas 991 freguesias prioritárias identificadas, tendo ainda sido possível percorrer outras 1.891 freguesias não prioritárias. Até ao momento, decorrente das ações de fiscalização em curso regista-se, um grau de cumprimento voluntário de gestão de 61,76%. Foram instaurados 2.390 autos de Contraordenação, tendo a fiscalização especial incidência na proteção do edificado (50m), dos aglomerados populacionais (100m), rede rodoferroviária e de transporte de energia, assim como, na realização indevida de queimas e queimadas.

### 2.2.2 Alterar o processo de eliminação e promover o reaproveitamento de sobrantes

**Promover geração de energia à escala local com base em biomassa de sobrantes e matos:** ICNF: Desenvolvidos em 2023 programas de apoio à geração de energia á escala local em pequenas centrais de biomassa, financiado pelo Fundo Ambiental Aviso nº 19669/2023, e programa de apoio à criação de ecopontos florestais ou de compostagem, financiado pelo Fundo Ambiental Aviso nº 18404/2023.

DGEG: Ainda decorre (outubro de 2024) a avaliação das candidaturas do aviso publicado do Aviso nº18404/2023 referente ao «Apoio à criação de ecopontos florestais ou de compostagem».

## Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa


 CUIDAR DOS  
ESPAÇOS RURAIS

### 2.3.1 Apoiar a implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas

**Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas:** A GNR decorrente das ações de fiscalização, um registo de incumprimento relativamente ao grau de gestão da envolvente de áreas edificadas que se traduz na instauração de 904 autos - Largura não inferior a 50m ou mínimo de 10m (nº2 do art.º 15º) e 620 autos Aglomerados populacionais (nº 10 do art.º 15º).

**Aldeia Segura Pessoas Seguras:** 2346 aglomerados abrangidos pelo programa (+ 104 do que em 2023). Dada continuidade à implementação dos Programas, com acréscimo em todos os indicadores. Executada campanha de comunicação orientada para a autoproteção, a qual decorreu em AGO-SET, envolvendo meios de comunicação nacional, regional e local (TV, rádio, jornais e digital) e o acionamento de parcerias de proximidade. Concluído procedimento concursal para aquisição de kits de abrigo a serem distribuídos nos aglomerados aderentes, como forma de assegurar a melhoria contínua das condições existentes. Promoção e apoio às ações de sensibilização desenvolvidas localmente pelos municípios e freguesias.

Programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras"	Acumulado (2018-2023)	Objetivo 2024 (ANEPC)	Resultado Acumulado (2018-2024)
Aglomerados envolvidos	2 242	2 345 (+103)	2 346 <b>(+104)</b>
Oficial de segurança designados	2 095	2 190 (+95)	2 194 <b>(+99)</b>
Simulacros realizados	433	455 (+22)	532 <b>(+99)</b>
Locais de abrigo/refúgio identificados	2 797	2 915 (+118)	2 996 <b>(+199)</b>
Planos de evacuação elaborados	916	950 (+34)	991 <b>(+75)</b>

 **ANEPC: objetivos anuais concretizados**

**Mecanismos de cobertura e garantia de correta gestão do risco da edificação** Em análise reformulação das medidas

## Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa

### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

#### 3.1.1 Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas

**Regulamentar e implementar o uso do fogo** Em finalização versão melhorada do regulamento do fogo técnico após processo de validação. Dinamização da técnica do fogo controlado em territórios sem histórico ou baixa execução alargado para outras áreas ao Sul do Tejo (serra de S. Mamede; Portalegre)

**Apoio à população na realização de queimas e queimadas:** Plataforma de Queimas e queimadas: Mira já aderiu Mira já aderiu, Num universo de 278 municípios, faltam aderir 6 (Aljezur, Castro Marim, Lisboa, Mira, São João da Madeira e Vila Real de Santo António), recebidos 867 837 pedidos de autorização, apoiadas 3 489 ações, Na componente de intervenção dos municípios integradas novas regras para a validação ou autorização. A GNR através da UEPS apoiou 36 ações de fogo controlado, tendo empenhado 183 militares. Linha SOS Ambiente: (Opção 1 e 2) total de 16.760 chamadas, registando 3.431 denúncias no âmbito da DFCl e 1.672 chamadas para esclarecimento da forma de realizar a gestão de combustível. (Opção 3): 75 550 chamadas

#### 3.1.2 Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão

**Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas** A Rede Nacional de Postos de Vigia constituída por 79 PV da Rede Primária e 151 PV da Rede Secundária, em funcionamento entre os dias 06.05 e 05.11 no caso da primeira e a segunda de 29.06 a 15.10. O Patrulhamento teve início a 06.05, até 05.11, sendo que até final 3ºT registou-se o seguinte empenhamento de forças: GNR 29 303, FORÇAS ARMADAS 1 895, AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL 209, PSP 792, BOMBEIROS 59, SAPADORES FLORESTAIS 31 109, EMIF 2 097, VIGILANTES NA NATUREZA 1 080, SECIL 0, AGRIS 0, OUTRAS FORÇAS 4 196.

Reforço de meios efetuado durante os Períodos Críticos (13 a 20SET24) No âmbito do agravamento das condições meteorológicas e da documentação relevante para o empenhamento operacional emitida, resultaram os seguintes quantitativos de meios empregues e/ou planeados por cada um dos seguintes sistemas de vigilância:

- (1) Sistema de vigilância aérea – MA não tripulados UAS Classe 1 FAP »16 voos planeados, 08 por cada uma das bases (Mirandela e Ota), nos períodos compreendidos entre as 14H00 e as 18H00, dos quais foram executados 13. Para os dias 17 a 19SET24 foram planeados excecionalmente mais 6 voos diários, divididos pelas bases de Mirandela e Ota, para os períodos da manhã (08H30 e as 13H30), tendo sido executados 2 voos na base da Ota. Empenhamento diário de aproximadamente 12 equipas das FFAA em reforço ao Dispositivo de Vigilância e Detecção de IR, extra os habituais protocolos estabelecidos com as Autarquias Locais e com o ICNF (FAUNOS), num total de 60, nomeadamente em apoio das Unidades Territoriais da GNR.

**Presença das Forças Armadas nas áreas críticas** Foi elaborado e assinado o **Protocolo FAUNOS 24** atempadamente. Permitiu às Forças Armadas elaborar planeamento e calcular a disponibilidade. Foram conduzidas ações de formação interna, tendo em vista preparar as Patrulhas das FFAA.

**Rede de vigilância e deteção de incêndios** As ações de vigilância móvel realizadas em complemento da RNPV e das Redes de videovigilância em funcionamento permitiram contabilizar os seguintes alertas: **Total/Soma de Alertas – 8 758** | dos quais 2 330 Alertas Vigilância Fixa (RNPV); 14 Vigilância Aérea (meios aéreos tripulados 11 e não tripulados 03); 1 141 Vigilância Móvel (várias entidades); 5.273 Qualquer pessoa. O **Grupo de Trabalho, continua a desenvolver ações relativas ao planeamento das instalações e dispositivos de vigilância.**



## Principais desenvolvimentos 3ºT por orientação estratégica e programa

### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

#### 3.1.3 Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco

**Investigação e determinação das causas dos incêndios rurais:** até ao final do 3ºT Registam-se 6.311 Ocorrências de IR (Ano de 2024), tendo já sido investigadas 4.210 ocorrências - Total de Incêndios rurais validados/Investigadas quanto ao tipo de causa:

- Desconhecida 1.140 (27,07%) verificando-se uma redução substancial em relação a anos transatos
- Intencional 1.155 (27,43%)
- Natural 36 (0,86%)
- Negligente 1.650 (39,2%)
- Reacendimento 229 (5,44%)

Em funcionamento dos Grupos de Trabalho de Redução de Ignições em Espaço Rural, envolvendo equipas mistas (PJ/GNR/ICNF) - Resultados em 2024: 444 incêndios investigados; 80 territórios de elevado nível de causalidade investigados; 11 ações de esclarecimento sobre o uso do fogo realizadas ; 18 ações de sensibilização dirigidas à população em geral realizadas ; 20 estudos e/ou recomendações sobre prevenção de ignições produzidos; 25 ações de formação ministradas.

#### 3.2.1 Comunicar para o risco: Portugal Chama

**Comunicação integrada para o risco:** Lançamento e ativação dos planos de meios para este 3.º trimestre; Para 2024 Início da campanha: 23 de Julho a 31 Outubro, 2024 | TV, para iniciar 29 de Julho e a rádio 27 de Julho. imprensa 23 julho | Reforço da comunicação de risco em setembro: aviso à população de aumento do PIR.; Articulação com o Governo e entidades do SGIFR com responsabilidades na comunicação; Acompanhamento das parcerias PT Chama; Gestão das redes sociais Portugal Chama; Calendarização da reposição das peças de teatro; Realização de reuniões mensais no âmbito da Subcomissão Nacional de Comunicação para articulação do trabalho e estratégia global com todas as entidades responsáveis pela comunicação e sensibilização da população. Em agosto não se realizou a reunião mensal habitual. Em curso a contratação do Barómetro que irá avaliar a antiga e a nova campanha, com participação da OCDE. Dinamizadas várias ações Raposa Chama, principalmente na região Norte. Até ao momento já foram impactadas cerca de 7 589 crianças e jovens através das ações de sensibilização realizadas

**Comunicação especializada de proximidade:** Realizadas, pela GNR, 6.758 Ações de Sensibilização no âmbito da adoção de comportamentos responsáveis relativamente ao uso indevido do fogo e regras de obrigação de gestão de combustível, por todo o território nacional, no qual estiveram presentes 107.595 pessoas. Desenvolvida, pela ANEPC, campanha de comunicação orientada para a autoproteção (AGO/SET), assente em meios de comunicação (TV, rádio, imprensa, digital) nacional, regional e local e acionamento de parcerias de proximidade.

**Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco:** Foi realizada reunião com o SE Adjunto e da Educação, com representante da DGE, na qual foram definidos próximos passos para a concretização do projeto PNA. A DGE aprovou o Regulamento para o Concurso Nacional Raposa Chama a ser lançado a partir de outubro

## Principais desenvolvimentos por orientação estratégica e programa

 GERIR O RISCO  
EFICIENTEMENTE

### 4.1.1 Especializar a análise de risco

**Cartografia de risco:** Produzida, para utilização por todas as entidades do sistema, [Carta de Perigosidade Conjuntural](#), a partir das quais foi produzida outra informação de planeamento anual (ex: carta das freguesias prioritárias, para cada ano). [Produzidas também cartas de perigosidade conjuntural pré-verão para cada ano.](#) [Continuação dos trabalhos do grupo de trabalho AGIF/ANEPC/FORESTWISE/ICNF/IPMA sobre índices de perigo de incêndio](#), com a intenção de definir um plano de trabalhos que permita comparar de forma exaustiva os produtos existentes (e a desenvolver) de perigo de incêndio rural.

**Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão:** Participação do IPMA no workshop "FFireWISE2024 - Investigação Operacional e Apoio à Decisão para a Gestão do Risco de Fogos Rurais - Problemas à procura de uma solução, com a [apresentação dos desenvolvimentos do grupo de trabalho sobre índices relativos ao perigo de incêndio](#), com enfoque na proposta de mudança para um paradigma probabilístico e multi-paramétrico. Em curso a participação do IPMA nos os projetos SMOKESTORM; DEODE e PyroC

**Emissão de avisos relativos ao risco de incêndio rural:** Emitidos vários avisos de risco de incêndio rural, incluindo, numa ocasião, com recurso a Location Based - SMS (15SET, 9,3 milhões de SMS enviados). Acompanhada a preparação da entrada em funcionamento do sistema europeu de aviso Galileo

### 4.1.2 Implementar o planeamento

**Programação e dimensionamento do sistema:** Em adjudicação [Estudo relativo ao dimensionamento do Sistema a implementar até 2º T de 2025.](#)

**Elaboração e implementação dos Programas de Ação e de Execução:** Os Programas Regionais de Ação foram aprovados (PRA Algarve aprovado a 4 de outubro). Programas Sub-Regionais em fase de conclusão. [Programas Municipais de Execução em desenvolvimento, com previsão de conclusão em 2024.](#) Após aprovação dar-se-á início à sua execução e monitorização. [Em preparação a 1ª Monitorização global dos PRA, com a participação das entidades responsáveis, prevista para o último trimestre de 2024.](#) O segundo Ciclo de reporte 2024 do Programa Nacional de Ação decorreu entre 23 setembro - 21 outubro 2024, tendo sido referente aos resultados do 3º trimestre. [Publicado, no site da AGIF balanço relativo à execução do PNA/SGIFR 1º Semestre.](#)

## Principais desenvolvimentos por orientação estratégica e programa

 GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

### Norte:

**PSA:** 18 de novembro aprovação técnica do PSA do Cávado e a aprovação deliberativa a 27 de novembro.

**PME:** ainda não avançaram, pois estão focados no fecho dos PSA

### Centro:

**PSA:** da Beira Baixa pronto, mas sem data de aprovação deliberativa. Os outros estão a trabalhar nas APPS e rede secundária...

**PME:** ainda não avançaram, pois estão focados no fecho dos PSA.

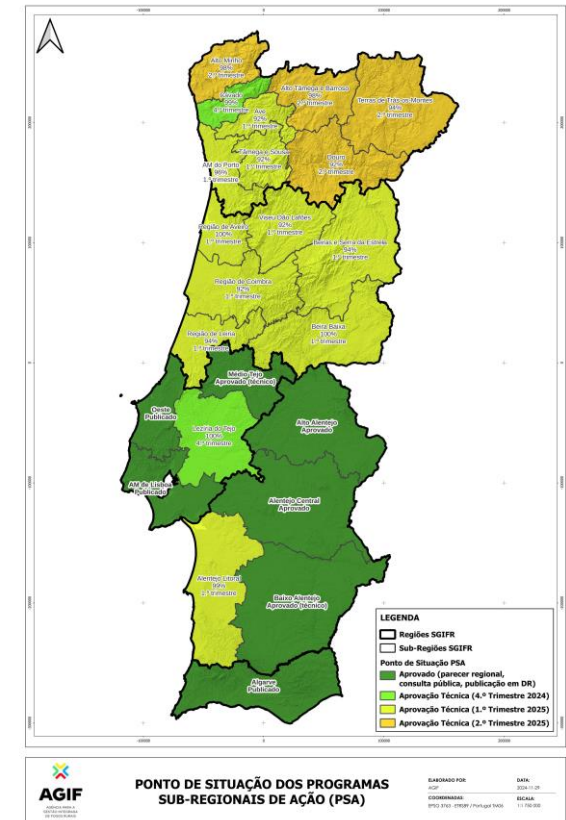
### LVT e Alentejo:

**PSA:** AML e Oeste publicados; Alto Alentejo e Alentejo Central aprovados deliberativamente sem consulta pública; Baixo Alentejo e Médio Tejo aprovados tecnicamente; Lezíria quase fechado e Alentejo litoral mais atrasado.

**PME:** Oeste: no universo de 12, **9** já entregues para parecer regional. AML: no universo de 18, 1 (Palmela) já com parecer regional positivo; **1** (Mafra) já entregue para parecer regional. Os 9 + 1 terão parecer regional este mês.

### Algarve:

**PME:** nenhum ainda aprovado. Loulé já foi à comissão municipal; Vila do Bispo e Alcoutim já com trabalho técnico concluído para primeira análise; + 6 concluídos para irem a comissão municipal; 4 sem informação. S. Brás de Alportel mais atrasado.



### 4.1.3 Orçamentar Sistema com uma visão integrada

**Mapeamento e mobilização fontes de financiamento:** Apresentado pela AGIF à tutela, ponto de situação relativo à necessidade de financiamento do PNA e programas de Ação regionais e sub-regionais, com proposta de reprogramação PRR, alocação de financiamento do FA para os projetos do SGIFR e análise do possível financiamento no âmbito do PEPAC.

### 4.2.1 Reforçar as competências de governança do risco

**Funcionamento e reforço das instituições:** (ICNF) Atualmente em curso concursos externos para provimento de lugares na FSBF e para CNAF.

## Principais desenvolvimentos por orientação estratégica e programa

 GERIR O RISCO  
EFICIENTEMENTE

### 4.2.2 Implementar um sistema de melhoria contínua

**Sistema de monitorização e avaliação:** O sistema de Monitorização e Avaliação será implementado a partir da construção do manual de processos em curso. Foi entregue o documento final sobre a cadeia de processos do SGIFR, que corresponde aos serviços contratualizados com o ISEG/CEG. O Documento está a ser trabalhado internamente na AGIF. Depois de aprovado, este instrumento será fundamental para a criação de um sistema de monitorização e avaliação ,

**Sistema de lições aprendidas:** Perspetiva-se que a disponibilização da Plataforma de LA se revele uma ferramenta diferenciadora para a plena implementação da Capacidade de LA nas entidades. Importa salientar que esta plataforma, desenvolvida pelo SGIFR, destina-se ao uso das entidades, com o objetivo de promover a adoção de processos de melhoria contínua, em conformidade com a metodologia estabelecida. Espera-se, assim, que tal iniciativa contribua para o aumento do desempenho das entidades e para o fortalecimento do coletivo SGIFR.

### 4.2.3 Definir políticas de acordo com o enquadramento supranacional

**Proposta de gestão integrada de fogos rurais no âmbito EU** Esta iniciativa, que assume o SGIFR como modelo de referência de gestão integrada de fogos rurais, encontra alavancagem na disseminação dos princípios do Landscape Fire Governance Framework que, continuamente, integra uma das prioridades da AGIF. Neste último trimestre, a AGIF tem estado a produzir um documento que estabelece relações entre o Framework e os princípios e orientações estratégicas da FAO para a Gestão Integrada do Fogo Rural tendo em vista o estabelecimento do Fire Management Hub - Centro Internacional de Gestão de Incêndios. A AGIF tem participado em diversas reuniões internacionais lideradas pela FAO para a prossecução deste objetivo.

**Práticas internacionais no sistema português:** Para a identificação de boas práticas e partilha de conhecimento, a AGIF organizou, em conjunto com o IBAMA/PREVEFOGO uma deslocação técnica de peritos a Corumbá no final do mês de Agosto. Esta iniciativa enquadrou-se no âmbito do Memorando de Entendimento com o Brasil e contou com a participação de 1 perito da AGIF, 1 do ICNF e 1 da Polícia Judiciária. Estão programadas iniciativas até ao final de 2024 que visam a assinatura de Memorandos de Entendimento com Chipre e Finlândia

### 4.2.4 Desenvolver Sistemas de informação e comunicação integrados

**Sistema de informação integrado para planeamento, gestão operacional, monitorização e controlo** A Plataforma de Interoperável do SGIFR já se encontra concluída e em exploração. Relativamente à Plataforma de Monitorização do PNA/SGIFR estão a ser desenvolvidos Dashboards de análise à implementação dos vários Programas de Ação para integração e disponibilização às entidades participantes.

**Conhecimento da localização dos meios SGIFR:** Mantém-se a situação já reportada nos pontos de situação anteriores: os meios a inventariar e disponíveis para a prevenção e combate a incêndios ultrapassam largamente os meios abrangidos pelo SIRESP-GL, pelo que reafirmamos que a definição da responsabilidade do projeto.

## Principais desenvolvimentos por orientação estratégica e programa

 GERIR O RISCO  
EFICIENTEMENTE

### 4.3.1 Implementação de melhorias organizacionais

**Implementação do modelo organizativo de modo faseado:** [Entregue Relatório Final de Execução Projeto Piloto Algarve](#)

**Programa de sapadores florestais:** Mantém-se o processo de aquisição de implementação de uma central de despacho que permitirá o reporte diário do PSF e de toda a estrutura operacional do ICNF.

**Especialização de agentes e de entidades:** A [Força de Sapadores Bombeiros Florestais do ICNF, conta atualmente com 122 operacionais que corresponde a 46% do meta de 260 operacionais](#). Em execução a formação de 40 novos recrutas para a FSBF

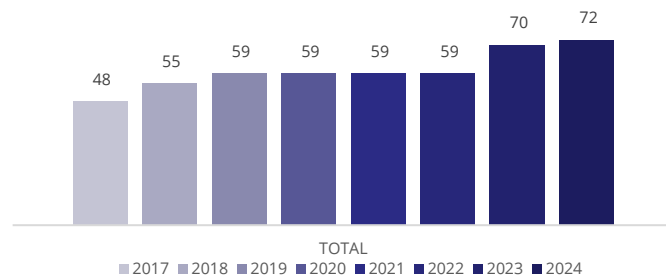
### 4.3.2 Gestão eficiente das ocorrências

**Gestão dos meios aéreos:** Em 2024 foi assinado o contrato de aquisição de 2 aviões anfíbios DHC-515 Canadair, tendo o primeiro pagamento sido efetuado no final do 3º trimestre. Em 2023 foram entregues 4 meios aéreos.

Locação de meios da FAP ao dispositivo de combate.

14 meios no 1º trimestre, 67 meios no 2º trimestre (foram adicionados 53 meios), 72 meios no 3º trimestre (foram adicionados 5 meios) e 14 meios no 4º trimestre (foram retraídos 58 meios)., Os meios estão todos contratados. A estes meios aéreos acrescem os dois Helicópteros de Reconhecimento Avaliação e Coordenação (HERAC), por solicitação da ANEPC ao CCOM.

*Locação de meios da FAP ao dispositivo de combate. A estes meios aéreos acrescem os dois Helicópteros de Reconhecimento Avaliação e Coordenação (HERAC), por solicitação da ANEPC ao CCOM. (Fonte: FAP)*



## Principais desenvolvimentos por orientação estratégica e programa

 GERIR O RISCO  
EFICIENTEMENTE

### 4.4.1 Implementar o programa nacional de qualificação dos agentes SGFIR

Através UEPS( GNR), foi ministrada a seguinte formação aos militares: 5 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Oficiais e Sargentos; 73 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Guardas; 166 militares, distribuídos por 3 cursos de Elemento Operacional de Equipa Helitransportada; 22 militares, com o curso de Chefe de Equipa Helitransportada; 25 militares, distribuídos por 1 curso de Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação. Em execução pelo ICNF a formação de 40 novos recrutas para a FSBE.

**Oferta formativa de nível superior:** Acreditadas 8 Micro-credenciais provenientes de 3 Instituições de Ensino superior. Aguarda-se a abertura de cursos

**Projeto IGNACIA – Promoção da Igualdade de Género no Âmbito do SGIFR:** Reunião de Kick-off a 07/08/2024 entre a AGIF, CIG e ForestWISE. Em setembro foi criada uma pasta partilhada para acesso a documentação de apoio à gestão do projeto, nomeadamente a tabela de monitorização dos trabalhos Concretização da atividade 1.1 definida em planeamento - Enquadramento da temática Igualdade de Género em Portugal. Agendada reunião de acompanhamento para dia 7 de outubro

### 4.4.2 Programa de intercâmbio de peritos internacionais

Vocational Training Team - Programa de intercâmbio internacional Austrália - Portugal. 3ª fase decorreu em setembro de 2024 houve a interação com 6 entidades SGIFR e cerca de 25 participantes. Memorando de Entendimento com o Brasil A AGIF organizou, em conjunto com o IBAMA/PREVFOGO uma deslocação técnica de peritos a Corumbá no final do mês de Agosto. Esta iniciativa enquadrou-se no âmbito do e contou com a participação de 1 perito da AGIF, 1 do ICNF e 1 da Polícia Judiciária.

### 4.4.3 Gestão do conhecimento

**Reforçar a capacidade de I&D nacional, inclusive nas entidades SGIFR:** Projetos PCIF (Prevenção e Combate de Incêndios Florestais): 2M€ financiados em 2024 a contratos adjudicados pela FCT( 2017, 2018 e 2019)

**Criar uma rede nacional e integrada de testbeds no SGIFR :** importa destacar o projeto interno do CoLAB Post Fire FAM, o projeto parcelas permanentes da Agenda Transform e o projeto FIRE RES. Os Living Labs do projeto FIRE RES têm sido alvo de iniciativas diversas, sejam relacionadas com a interação com diversas entidades SGIFR, Atualmente, no âmbito do projeto FIRE RES, já foram atribuídos os prémios dos concursos efetuados com as open innovation campaigns, estando os solution providers a prepararem-se para iniciarem o desenvolvimento das respetivas ideias/soluções a concurso.

No que se refere à iniciativa interna POST FIRE FAM (Avaliação da severidade do fogo e monitorização da recuperação de áreas ardidas) só foi iniciada no verão de 2024 com visita a alguns dos incêndios deste ano e com a instalação de aproximadamente 20 parcelas de monitorização da respetiva recuperação.

O projeto Parcelas Permanentes da Agenda Transform continua a implementação de parcelas que permitirão a recolha de informação diversa relativamente aos espaços florestais onde as mesmas estão instaladas. Prevê-se a instalação de 334 até ao final do projeto tendo até ao momento sido instaladas cerca de 50%. De recordar que as áreas core definidas resultam muito da agenda de investigação, desenvolvimento e inovação do CoLab estabelecida de forma articulada com os seus Associados, Parceiros estratégicos (ambas as tipologias com entidades SGIFR) e de modo interno através de reflexões entre as diversas linhas de trabalho do CoLab



**AGIF**

AGÊNCIA PARA A  
GESTÃO INTEGRADA  
DE FOGOS RURAIS